



Newsletter da Paróquia

Nossa Senhora da Penha de França

Newsletter nº 9 – novembro 2020

1) O dia de Todos os Santos e o dia de Finados

A Igreja comemora no dia 1 de Novembro, a memória de todos aqueles que morreram em santidade e, por isso, vivem já na eternidade em união com Deus, mas não são individualmente recordados no calendário dos santos, ao longo de cada ano litúrgico. No dia seguinte, lembra todos os que já morreram, dirigindo orações e súplicas a Deus, para que as suas almas purificadas, pela força das nossas orações, se encontrem na plenitude de Deus.

Nestes dois dias meditamos a morte como um facto incontornável que tocará, a seu tempo, cada um de nós. Mas mais do que a morte, lembra-nos a vida eterna, esta certeza que é um dos fundamentos da fé cristã, alcançada com a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Se devemos amar a vida, como a conhecemos, vivendo-a intensamente no amor de Deus, nada nos deverá fazer temer a vida na eternidade que pressupõe uma passagem, através da morte física.

A vida eterna configura-se assim, à luz dos ensinamentos de Jesus, como o grande objectivo da nossa vida, em vista do qual temos a obrigação de nos preparar, buscando a santidade, seguindo o exemplo de Jesus, de Maria e de todos os Santos.

2) Encontros para adultos

À medida que acompanho a catequese para adultos, que vai decorrendo na Paróquia de Penha de França, às segundas e quintas feiras à noite, vou consolidando algumas ideias que gostaria agora de partilhar:

Tenho um propósito na vida – ser santo! Não quero dizer com isto que tenho a ambição de ser extraordinário aos olhos de Deus e do mundo, ou fazer milagres, como Santa Teresa de Calcutá, São João Paulo II, Santo António e tantos outros. Nada disso! Ao querer silenciosamente ser santo, desejo apenas com todas as minhas forças que quando chegar a hora, Deus me acolha logo no céu, sem desvios, nem contratempos. Até aqueles três dias que tardaram a Jesus ressuscitar, são uma preocupação para mim... No fundo, sei que para entrar no céu, inevitavelmente terei de ser santo.

Certamente não depende de mim tal proeza. É por Jesus Cristo, que na cruz deu a Sua vida por mim e ressuscitou, vencendo a morte, que as portas do céu se abrem e a santidade se torna possível. Pela minha parte, a vontade que interiormente manifesto em cada dia, nos diálogos que tenho com Deus, e a sincera disposição do meu coração, serão certamente manifestações fortes para que Deus, 'ajoelhado' perante o meu livre arbítrio, aceite a escolha e alegremente me acolha no Seu seio.

Quanto ao pecado que assombra a minha vida, essencialmente, afasta-me, antes de mais, da felicidade e paz interior, enquanto dura esta minha peregrinação pela Terra, promessas de vida feitas por Jesus. Vale a Sua misericórdia que, pelo perdão dos pecados me vai mantendo em comunhão com Ele, para que a minha disposição interior nunca mude o sentido dos ponteiros.

Contudo, o simples facto de pensar que estou no caminho certo, mostra a soberba com que encaro a vida. Tenho, por isso, consciência da distância a que ainda estou deste propósito e do longo caminho que falta percorrer.

O 'Relógio' ainda não deu a hora e o bom combate é travado em cada segundo, até ao momento que Deus escolher para o nosso encontro, que tanto anseio.

3) Advento 2020

O Advento, este ano, tem início no dia 29 de Novembro e prolonga-se por quatro semanas, até ao dia 24 de Dezembro. Com o Advento começa também o novo ano litúrgico. Esta palavra tem origem no verbo em latim, 'advenire', que significa chegar. É a preparação para a chegada de Jesus, no dia de Natal. Em geral, a liturgia divide os 4 domingos do Advento em duas partes: os dois primeiros domingos levam-nos a aprofundar a 'Parusia' (que em grego significa chegar), reportando-se à vinda de Jesus; nos dois segundos domingos aborda-se o nascimento de Jesus propriamente dito e o seu significado para a humanidade.

Deus é intemporal, isto é, eterno. O tempo é uma dimensão criada por Deus para o homem, que nele foi inserido. O Advento, o Natal, a Páscoa, a última ceia revivida em cada missa e todos os momentos recordados na liturgia da Igreja, não são uma simples memória de factos ocorridos há dois mil anos. Destinam-se a ser vividos de forma intemporal, ignorando a existência deste tempo que nos distancia do momento dos factos, deslocando-nos espiritualmente para o exacto segundo em que realmente tudo acontece, conforme descrito. A experiência da preparação para a chegada de Jesus, vivida como acontecimento actual leva-nos, pela força do Espírito Santo, a viver de forma única esta proximidade com Deus e a verdadeira dimensão da presença de Jesus - Deus feito homem.

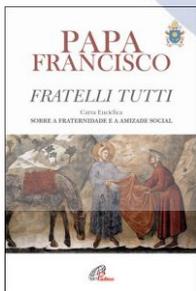
A preparação espiritual do Natal, com oração, vida verdadeiramente cristã, cheia de amor a Deus e ao próximo, será um exercício de crescimento na fé e de entrega a Jesus que vai chegar, que nos abrirá o coração às Graças por Ele concedidas, com o Seu nascimento.

Por Luís Morais Barosa, um paroquiano

No mês de novembro destacamos as seguintes comemorações:

- 01/11 – Dia de Todos os Santos
- 02/11 – Dia de Finados
- 11/11 – São Martinho de Tours
- 21/11 – Apresentação da Santíssima Virgem Maria
- 22/11 – Cristo Rei
- 30/11 – Santo André, Apóstolo

Proposta de Leitura



Uma encíclica é um documento pontifício dirigido, em primeira linha, à Igreja Universal em comunhão com a Sé Apostólica, mas também destinada a todo o homem de boa vontade. Nas encíclicas, os Papas procuram ensinar sobre temas doutrinários, ou morais, avivar a devoção, corrigir erros ou informar os fiéis sobre perigos para a fé. Neste sentido, sendo nosso dever acompanhar o que o Santo Padre tem para nos dizer, propomos para este mês a leitura da recente Encíclica "Fratelli Tutti" publicada em livro, e-book, ou pdf, disponíveis na internet.

Proposta Cultural

É tradição da Igreja e dos fiéis rezar pelos seus parentes e amigos já mortos, visitando-os nos cemitérios, no dia de finados. Este ano, a pretexto deste recente crescimento dos casos de covid-19, o governo decretou a impossibilidade das pessoas se deslocarem entre concelhos e conferiu às autarquias o poder de criação de eventuais limitações à entrada nos cemitérios.

Repetem-se as restrições às celebrações católicas, à semelhança do que aconteceu na Páscoa passada, nas celebrações de Maio na Cova da Iria, na celebração das missas no período de confinamento, entre muitas outras limitações, acenando-se já com a ameaça de fortes restrições à celebração do Natal.

Em contraponto, multidões têm comemorando à exaustão os dias festivos civis, as festas e manifestações políticas, eventos desportivos e espectáculos e outras tantas actividades político-sociais, sendo caso para perguntar: será que os únicos irresponsáveis da sociedade portuguesa, que criam o risco de transmissão deste vírus, são os católicos?!

Ou estamos a assistir a uma discriminação velada, à vivência da fé pelos crentes?

Diria, em resposta, que é caso para rezarmos muito, porque esta dualidade de critérios já não parece inocente. Ao mesmo tempo, sejamos exemplares nos nossos comportamentos, para que se alguma vez nos apontarem o dedo, percebamos logo o que realmente se está a passar.

Proposta Musical



Nenhuma obra musical vem mais a propósito para estes dias do que o Requiem de Mozart, desde logo sugerindo a edição da Deutsche Grammophon, com a Wiener Philharmoniker dirigida por Herbert Von Karajan, em 2012, também no youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=j8RXHA1M-f8>.

Faça uma pausa e deleite-se com esta beleza. No meio de uma obra magnífica, destacaria mesmo assim dois trechos de extraordinária beleza: “Dies Irae” e “Lacrimosa”.

Sintoniza-te e partilha connosco:

<http://www.paroquiapenhadefranca.com>

Gostaria de receber a newsletter? Registe o seu endereço de e-mail no site.

Facebook: *Paróquia Nossa Senhora da Penha de França*

E-mail: ecos.paroquia@gmail.com

Agradecemos a vossa ajuda.

NIB: PT50 0018 000000691811001 42

Disponibilizamos o NIB da paróquia para aqueles que desejarem a continuar a contribuir nos ofertórios, como o fariam na missa.

**Agradecemos a vossa ajuda nesta altura, na manutenção da vossa igreja. O Senhor vos concederá o cento por um.
Pe. Bartolomeu**